

TRAJETÓRIAS MILITARES NA ERA DAS INDEPENDÊNCIAS: ENTRE PROSOPOGRAFIAS E NARRATIVAS

 Wilma Peres Costa^{1;2}

Nesse número, como temos feito de modo intermitente, *Almanack* apresenta aos seus leitores mais um Fórum, composto de um artigo central e dois comentadores, em torno de um tema comum, desta feita a presença e o papel dos militares e agentes napoleônicos na independência da América Latina. A estreita parceria que *Almanack* desenvolve com a Sociedade Brasileira para o Estudo do Oitocentos, tem propiciado oportunidade privilegiada para a realização presencial do Fórum, o que novamente se verifica aqui: as versões originais dos textos aqui publicados foram apresentados e debatidos no seminário internacional que a SEO, realizado em Natal, RN, em novembro de 2018. O texto central do Professor Patrick Puigmal, da Universidad de Los Lagos (Chile), coloca em tela um esforço de mais de vinte anos de investigações por uma grande rede continental de pesquisadores, girando em torno da presença dos militares egressos das batalhas napoleônicas nos processos de independência latino-americana e na construção inicial dos respectivos estados nacionais. A proposta oferecida avança, através do debate qualificado dos comentadores, para temas que vão muito além da temporalidade abordada – a experiência das independências latino-americanas – para atingir outros campos e assuntos extremamente caros para os historiadores. Em primeiro lugar, é preciso

1 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Guarulhos – São Paulo – Brasil.

2 Professora Livre Docente em História do Brasil Império da Universidade Federal de São Paulo). Realizou estudos pós graduados no University College London e fez o pós doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, Paris). Atualmente, ensina e pesquisa na Universidade Federal de São Paulo, na área de Brasil Império.

mencionar a riqueza e a potencialidade heurística dos estudos de natureza prosopográfica, as assim chamadas “biografias coletivas”, para a pesquisa histórica. Destaca-se, sobretudo, a potencialidade oferecida pelo produto da pesquisa que o artigo descreve - um vasto e detalhado dicionário composto de biografias de soldados napoleônicas que vieram para a América ao longo do processo de Independência - como um caminho fecundo para pensar as independências em abrangência alargada, ultrapassando os cânones limitados e limitadores da “história nacional”, que ainda persistem no tratamento das independências. Por outro lado, é relevante ressaltar que a dimensão biográfica, desafio tão difícil quanto estimulante para os historiadores, convida sempre a pensar o clássico tema do papel do indivíduo na história, a complexidade e a incerteza das escolhas, a densidade humana das trajetórias. Assim pontuaram os comentaristas José Iran Ribeiro e Lucia Bastos Neves, enriquecendo e problematizando o texto principal. Ao endereçar esse Fórum aos nossos leitores, vale lembrar uma terceira dimensão, que adquire, no presente, importância crucial: a necessidade imperiosa e insubstituível do estabelecimento e consolidação de redes internacionais de pesquisadores, como essa cujo resultado estamos aqui apreciando, se desejarmos que nossos trabalhos atinjam, com dados e densidade empírica, o horizonte alargado que projetamos como necessário a uma historiografia renovada.

Em momento em que as comemorações do bi-centenário das independências latino-americanas se aproxima, imersos os nossos países em inquietante contexto político afetando o nosso destino comum, todas essas dimensões adquirem intensa pertinência. Esperamos que o debate desse Fórum sinalize aos nossos leitores essas preocupações, suscitando novas e inspiradoras agendas e experiências de pesquisa compartilhada.

Bibliografia

NEVES, Lúcia M. Bastos P. *Napoleão Bonaparte: imaginário e política em Portugal (c.1808-1810)*. São Paulo: Alameda, 2008.

PUIGMAL, Patrick. *Diccionario de los militares napoleónicos durante la independencia de los países bolivarianos*. Santiago: Centro de Investigaciones Diego Barros Arana, 2016.

RIBEIRO, J. Iran. *O Império e as Revoltas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2013.

Recebido em: 30/10/2019 – Aprovado em: 01/11/2019

